



**Aliança  
da Bahia**  
AGROPECUÁRIA



**Aliança da Bahia Agropecuária S.A.  
Demonstrações Financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**



## **Conteúdo**

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas as demonstrações financeiras</b>	<b>16</b>

## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sa. as demonstrações financeiras anuais completas da Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (“Companhia”), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

### Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi marcado por uma recuperação moderada da economia global, embora influenciada pela volatilidade nos preços das commodities e políticas monetárias restritivas. No Brasil, a manutenção de taxas de juros em patamares elevados impactou o custo do crédito e a atividade produtiva. Neste contexto, a Companhia adotou estratégias para mitigar riscos e aproveitar as oportunidades, incluindo aprimoramento da gestão financeira e otimização dos processos e busca por maior eficiência operacional.

### Sumário Executivo / Destaques do Exercício

Crescimento do Ativo Biológico: A quantidade de bovinos da Companhia aumentou de 7.996 cabeças em 2024 para 8.822 cabeças em 2025. O valor total dos bovinos evoluiu de R\$ 25.884 mil para R\$ 29.209 mil no mesmo período, refletindo tanto o crescimento do rebanho quanto a valorização do valor justo do ativo biológico.

Ajuste a Valor Justo (AVJ): Crescimento do ativo biológico em quantidade total de 10,33% em 2025, o volume total de arrobas aumentou 4,19%, passando de 88.594 para 92.309 arrobas. Esse crescimento, aliado à valorização da arroba do bovino, que subiu de R\$ 285,00 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 305,00 em 31 de dezembro de 2025, resultou em um ajuste a valor justo (AVJ) positivo de R\$ 694 mil no período (2024: R\$ 7.680 mil).

Investimentos relevantes: Em 2025, a Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 4.057 mil. Desse total, R\$ 2.147 mil referem-se ao projeto de irrigação por pivô central na Fazenda Barro Alto.

Diversificação de Receitas: Com o objetivo de expandir nossas fontes de receita, assinamos um contrato de parceria rural para a plantação de eucaliptos nas Fazendas São Roque e Caboto, consolidando um novo ramo de negócio para a Companhia.

### Cenário Macro

A expectativa de redução da taxa básica de juros a partir de 2026 tende a favorecer o ambiente de negócios no país, com possíveis reflexos positivos sobre o custo de crédito e os investimentos. Ainda assim, não se projeta um crescimento expressivo no consumo global e interno de proteína animal no curto prazo. Diante disso, considerando fatores como oferta de animais, custos de produção e variações cambiais, os preços da arroba devem permanecer próximos aos níveis registrados no encerramento de 2025.

## Desempenho Operacional e Financeiro

### I. Desempenho Operacional

A Companhia é uma empresa no ramo do agronegócio que tem mais relevância na venda de gado para abate, o que corresponde a aproximadamente 97,34% de sua receita bruta, sendo o restante vendas de outros produtos agropecuários, como lã de piaçava e cacau.

Em 2025, a operação demonstrou ganho de produtividade e eficiência:

**Volume de Vendas:** Houve um aumento de 15,07% no volume total de arrobas vendidas. Esse crescimento foi resultado da comercialização de 2.719 cabeças (+3,74% vs. 2024) e, principalmente, do incremento no peso médio por animal, que passou de 15,0 para 16,6 arrobas (+10,67%).

**Preço Médio:** O preço efetivo da arroba comercializada teve uma recuperação de 21,34%, refletindo a estratégia de venda em momentos de melhor janela de mercado.

### II. Desempenho Financeiro

A receita operacional líquida foi de R\$ 13.591 mil em 2025, crescimento de 38,13% em comparação a R\$ 9.839 mil em 2024. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento de 21,34% no preço efetivo da arroba comercializada, refletindo a recuperação do preço médio de mercado ao longo do exercício e a venda de animais com maior peso. O resultado também refletiu o aumento de 15,07% no volume total de arrobas vendidas, decorrente da elevação de 3,74% no número de bovinos comercializados, que passou de 2.621 cabeças em 2024 para 2.719 cabeças em 2025, bem como do acréscimo de 10,67% no peso médio por animal, que evoluiu de 15,0 para 16,6 arrobas.

Apesar do crescimento da receita, a Companhia apresentou uma redução do lucro bruto, que totalizou R\$ 5.176 mil, contra R\$ 8.754 mil em 2024, resultando em um prejuízo líquido de R\$ 784 mil (2024: lucro de R\$ 1.293 mil). Essa variação é explicada principalmente pela redução no ganho do Ajuste a Valor Justo (“AVJ”) dos ativos biológicos. Embora o preço da arroba tenha apresentado valorização no encerramento do exercício de 2025, o impacto no resultado foi menor que o exercício comparativo.

Ativo Biológico	2025	2024	Var. %
Estoque (Arrobas)	92.309	88.594	+4,19%
Preço da Arroba (SEAGRI)	R\$ 305,00	R\$ 285,00	+7,02%
Ganho de AVJ no Período	R\$ 694 mil	R\$ 7.680 mil	-91,0%

A Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 4.057 mil. Desse total, R\$ 2.147 mil referem-se ao projeto de irrigação por pivô central na Fazenda Barro Alto. O projeto, cujo investimento total estimado é de R\$ 4.600 mil, foi aprovado pelo Conselho de Administração e contempla a instalação de sete pivôs. Atualmente, dois encontram-se em implantação, com previsão de conclusão em março de 2026. A iniciativa tem como objetivo elevar a eficiência e a produtividade das pastagens, gerando ganhos nas etapas de recria e engorda de bovinos, além de reduzir a exposição a riscos climáticos. O projeto foi estruturado com base em premissas técnicas desenvolvidas com o apoio de consultorias especializadas.

A estrutura financeira prevê a combinação de aportes de capital e financiamento bancário de longo prazo.

## Estrutura de Capital e Endividamento

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros. Isso se deve aos investimentos realizados, que aumentaram sua capacidade produtiva, e aos aportes realizados pelo acionista controlador, que tem demonstrado compromisso com a execução dos planos de negócios. Os recursos aportados totalizam R\$ 5.200 mil (R\$ 7.572 mil em 2024).

A Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 12.175 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 14.028 mil em 2024), representando uma redução de 13,21% em relação ao ano anterior. Esse montante é composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 13.544 mil, deduzido do total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, que somaram R\$ 1.369 mil. A variação no endividamento ao longo do exercício esteve relacionada à dinâmica da necessidade de capital de giro, decorrente do volume de pagamentos relacionados a insumos agropecuários e investimentos estruturais.

A Administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível de forma sustentável.

## Sustentabilidade

Em alinhamento às diretrizes estratégicas da Controladora, a Companhia vem avançando gradualmente na incorporação de práticas ESG às suas operações, respeitando as especificidades e o estágio de desenvolvimento de suas atividades agropecuárias.

No exercício de 2025, foram mantidas e estruturadas iniciativas voltadas à gestão responsável dos recursos naturais, com foco na eficiência do uso de insumos produtivos, na conservação ambiental e na mitigação de riscos operacionais associados a fatores climáticos e regulatórios.

Destaca-se, nesse contexto, o avanço de projetos estruturantes, como a implantação do sistema de irrigação por pivô central em uma das unidades operacionais, que, além de ganhos de produtividade, contribui para maior resiliência das operações frente à variabilidade climática.

Adicionalmente, a Companhia deu continuidade ao processo de diagnóstico e organização de temas socioambientais relevantes, incluindo aspectos relacionados à regularização fundiária e ambiental, com o objetivo de promover maior conformidade regulatória e segurança jurídica de suas operações no médio e longo prazo.

Na dimensão social, foram mantidas iniciativas de relacionamento com as comunidades locais nas regiões de atuação, com foco no fortalecimento do vínculo institucional e na geração de impactos positivos no entorno das operações, ainda que de forma não estruturada em programas formais.

No âmbito da governança, a Companhia segue as diretrizes e políticas corporativas do Grupo, incluindo aquelas relacionadas à ética, integridade e gestão de riscos, buscando, de forma contínua, a evolução de seus processos internos e a integração dos aspectos de sustentabilidade à sua estratégia de negócios.

## **Auditoria**

Registramos que, durante o exercício social de 2025, a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi remunerada exclusivamente pelos serviços de auditoria prestados à Companhia. Informamos que 2025 foi o último ano de atuação da KPMG como auditor independente, em conformidade com boa prática de rodízio de auditores para preservação da independência e transparência.

## **Declaração dos Diretores**

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

## **Agradecimentos**

Manifestamos nossos agradecimentos ao acionista pela confiança e consideração que sempre nos têm distinguido, e aos nossos colaboradores pelo apoio.

Salvador, 24 de abril de 2026.

**À ADMINISTRAÇÃO**



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar  
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores  
Edifício CEO Salvador Shopping - Torre Londres  
41820-021 - Salvador/BA - Brasil  
Telefone +55 (71) 3273-7350  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## Aos acionistas e diretores da

### Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

Dário Meira - Bahia

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aliança da Bahia Agropecuária S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 24 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-7



Marcelo Pereira Gonçalves  
Contador CRC 1SP220026/O-3

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b><u>Circulante</u></b>				<b><u>Circulante</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	367	114	Fornecedores	14	1.605	1.983
Contas a receber de clientes	8	317	413	Empréstimos e financiamentos	15	1.731	4.838
Ativo biológico	9	29.237	25.891	Obrigações sociais e trabalhistas		381	536
Tributos a recuperar		4	4	Obrigações tributárias		99	34
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		42	117	Adiantamentos de clientes		432	329
Despesas antecipadas		14	19	Outros passivos circulantes		57	8
Outros ativos circulantes		264	132	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.305</b>	<b>7.728</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>30.245</b>	<b>26.690</b>				
<b><u>Não circulante</u></b>				<b><u>Não circulante</u></b>			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	14	39	-
Aplicações financeiras	10	1.002	1.051	Contas correntes com empresas ligadas	12	4.429	1.176
Contas a receber de clientes	8	176	-	Empréstimos e financiamentos	15	11.813	10.355
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		50	-	Mútuo com parte relacionada	12	1.038	950
		1.228	1.051	Tributos diferidos	11	8.931	8.695
				Provisão para demandas judiciais	16	2	-
Imobilizado	13	72.844	70.507	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>26.252</b>	<b>21.176</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>74.072</b>	<b>71.558</b>				
				<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
				Capital social	17	125.000	125.000
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		5.200	-
				Ajustes de avaliação patrimonial		19.689	19.793
				Prejuízos acumulados		(76.129)	(75.449)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>73.760</b>	<b>69.344</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>104.317</b>	<b>98.248</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>104.317</b>	<b>98.248</b>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

**Aliança da Bahia Agropecuária S.A.**

**Demonstrações do resultado**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	18	13.591	9.839
Custo dos produtos vendidos	19	(9.109)	(8.765)
Ajuste de valor justo - ativo biológico	9	694	7.680
<b>Lucro bruto</b>		<b>5.176</b>	<b>8.754</b>
Despesas gerais e administrativas	20	(4.645)	(4.211)
Despesas com vendas		(258)	(135)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	205	251
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(4.698)</b>	<b>(4.095)</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>478</b>	<b>4.659</b>
Receitas financeiras		144	204
Despesas financeiras		(1.170)	(959)
<b>Resultado financeiro</b>	22	<b>(1.026)</b>	<b>(755)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(548)</b>	<b>3.904</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferida	11	(236)	(2.611)
<b>(Prejuízo) Lucro do exercício</b>		<b>(784)</b>	<b>1.293</b>
<b>(Prejuízo) Lucro líquido por ação - Em R\$ (básico e diluído)</b>		<b>(6,27)</b>	<b>10,34</b>

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras.

**Aliança da Bahia Agropecuária S.A.**

**Demonstração do resultado abrangente**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

---

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>(Prejuízo) Lucro do exercício</b>	<b>(784)</b>	<b>1.293</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado</b>		
Realização da reserva de reavaliação	(104)	(104)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(888)</u></b>	<b><u>1.189</u></b>

**Aliança da Bahia Agropecuária S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>		<b>113.428</b>	<b>4.000</b>	<b>19.897</b>	<b>(76.846)</b>	<b>60.479</b>
Aumento de capital	17	7.572	-	-	-	7.572
Integralização de capital	17	4.000	(4.000)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	17	-	-	(104)	104	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.293	1.293
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>125.000</b>	<b>-</b>	<b>19.793</b>	<b>(75.449)</b>	<b>69.344</b>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	17	-	5.200	-	-	5.200
Realização da reserva de reavaliação	17	-	-	(104)	104	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(784)	(784)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>125.000</b>	<b>5.200</b>	<b>19.689</b>	<b>(76.129)</b>	<b>73.760</b>

**Aliança da Bahia Agropecuária S.A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b><u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u></b>			
<b>(Prejuízo) Lucro do exercício</b>		<b>(784)</b>	<b>1.293</b>
Ajustes para:			
Depreciação	13	1.659	1.481
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	964	917
Mudanças no valor justo de ativos biológicos – gado	9	(694)	(7.680)
Custos da transação s/ empr. e financ.	15	2	(16)
Imposto de renda e contribuição social – diferida	11	236	2.611
Provisão para demandas judiciais	16	2	-
Correção de créditos tributários		(15)	(2)
Atualização monetária – mútuos	12	88	-
Rendimento sobre aplicação financeira, líquido	10	(125)	(202)
(Ganho)/Perda na alienação de imobilizado	21	(110)	(252)
Outros		61	-
		<b>1.284</b>	<b>(1.850)</b>
<b>Variações nos ativos - (Aumento) redução</b>			
Contas a receber de clientes		(80)	628
Tributos a recuperar		-	71
Depósitos judiciais		-	3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		41	(24)
Despesas antecipadas		5	11
Outros		(133)	105
		<b>(167)</b>	<b>794</b>
<b>Variações nos passivos - Aumento (redução)</b>			
Fornecedores		(1.530)	116
Obrigações sociais e trabalhistas		(155)	123
Obrigações tributárias		65	(11)
Outros		191	321
		<b>(1.429)</b>	<b>549</b>
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>			
		<b>(312)</b>	<b>(507)</b>
Juros e encargos (pagamentos)	15	(569)	(333)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>			
		<b>(881)</b>	<b>(840)</b>

**Aliança da Bahia Agropecuária S.A.**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b><u>Fluxo de caixa das atividades de investimento</u></b>			
Resgates de aplicação financeiras	10	790	6.307
Captações de aplicação financeiras	10	(616)	(6.274)
Nascimentos, mortes, absorções – gado	9	(6.396)	(5.782)
Compra de ativo biológico – gado	9	(4.900)	(3.616)
Vendas de ativo biológico – gado	9	8.665	8.327
Outras variações do ativo biológico	9	(21)	20
Transação com parte relacionada, líquida	12	3.253	1.697
Alienação de imobilizado	21	110	442
Aquisição de imobilizado	13	(2.905)	(8.091)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b><u>(2.020)</u></b>	<b><u>(6.970)</u></b>
<b><u>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
Aumento de capital	17	-	7.572
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	17	5.200	-
Captação de empréstimos e financiamentos	15	2.643	1.489
Amortização de empréstimos e financiamentos	15	(4.689)	(1.191)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b><u>3.154</u></b>	<b><u>7.870</u></b>
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b><u>253</u></b>	<b><u>60</u></b>
<b><u>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		114	54
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		367	114
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b><u>253</u></b>	<b><u>60</u></b>

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1 Contexto operacional

A Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (“Companhia”) foi constituída em 29 de outubro de 1979 e tem como controlador final a Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia” ou “Controlador”). O endereço registrado da Companhia é na Fazenda Maria Bonita, s/n, localizada no município de Dário Meira - BA.

A Companhia tem por objeto social a cria, recria, engorda, compra, venda e seleção de bovinos e outras espécies, além de atividades agrícolas e outras relacionadas, de forma direta ou indireta, às operações pecuárias.

As propriedades da Companhia incluem as fazendas Pau de Jataí, Três Flores, Ipanema, Rio Pardo, Iguazu, Barro Alto, Vista Nova e Água Branca, que são destinadas exclusivamente à pecuária. A fazenda Maria Bonita destina-se tanto à pecuária quanto à plantação de cacau, e a fazenda São Roque/Caboto é voltada à pecuária, ao plantio de piaçava e ao arrendamento de terrenos.

#### 1.1 Reforma Tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que dispõe sobre as bases da Reforma Tributária. O principal efeito dessa mudança é a criação do chamado IVA dual, composto por dois novos tributos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência exclusiva da União, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), cuja competência será compartilhada entre os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, além do Imposto Seletivo (IS). O IBS substituirá os atuais ICMS e ISS; a CBS substituirá as contribuições ao PIS e à COFINS; e o IS substituirá o IPI.

Atualmente, o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 foi convertido na Lei Complementar nº 214/2025, que instituiu a CBS e o IBS, além da Lei Complementar nº 224/2025, que dispõe sobre incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia concedidos exclusivamente no âmbito da União.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que instituiu o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), além de criar o Comitê Gestor do IBS e estabelecer as diretrizes gerais para a regulamentação desses tributos.

Em 8 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 225/2026, que instituiu o Código de Defesa do Contribuinte, estabelecendo normas gerais relativas aos direitos, garantias, deveres e procedimentos aplicáveis à relação jurídica entre o sujeito passivo — contribuinte ou responsável — e a administração tributária. Posteriormente, em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026, que instituiu o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS), dispõe sobre o processo administrativo tributário do IBS e sobre a distribuição de sua arrecadação entre os entes federativos, entre outros aspectos relevantes.

Em continuidade à implementação da Reforma Tributária, a Receita Federal do Brasil vem editando normas infralegais relativas à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com o objetivo de operacionalizar e detalhar a nova sistemática tributária.

A Administração acompanha de forma contínua a evolução legislativa e regulamentar da Reforma Tributária. Para esse fim, a Companhia contratou consultoria especializada para apoiar na análise técnica dos potenciais impactos da nova sistemática tributária sobre suas operações e demonstrações financeiras.

### 2 Base de preparação

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

(BR GAAP), que compreendem as disposições da legislação societária brasileira e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A elaboração das demonstrações financeiras observa o pressuposto da continuidade operacional, uma vez que a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia de dar continuidade regular às suas operações. As ações e o planejamento em curso têm como horizonte a perpetuidade do negócio.

A emissão dessas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de abril de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na **nota explicativa nº 5**.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, em linha com os registros utilizados pela Administração em seu processo de gestão.

### **2.2 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia use de julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos nos ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas adotadas são analisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Companhia, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### **(a) Julgamentos**

A Companhia não identificou julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis que apresentassem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### **(b) Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos incluem cálculos para:

- **Nota explicativa nº 9 – determinação do valor justo dos ativos biológicos:** baseada em dados não observáveis significativos; e
- **Nota explicativa nº 11 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos:** disponibilidade de lucro tributável futuro, contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota Explicativa nº 16 - reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais:** principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos.

#### **(c) Mensuração do valor justo**

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo com reporte diretamente aos Administradores.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Quando aplicável, a Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças; e no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Caso os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo pertençam a diferentes níveis da hierarquia, a mensuração será classificada no nível mais baixo que seja significativo para toda a medição. São registradas a valor justo:

- Nota Explicativa nº 10 – Aplicações financeiras; e
- Nota Explicativa nº 9 – Ativos biológicos

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

### 4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo:

- instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado: são mensurados pelo valor justo; e
- ativos biológicos: mensurados pelo valor justo, menos o custo de venda.

### 5 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário, e refletem os critérios adotados pela Companhia para o reconhecimento, mensuração e divulgação de suas transações e saldos relevantes. Não houve alterações significativas nas políticas contábeis adotadas neste exercício.

#### 5.1 Reconhecimento da receita operacional

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente, sendo apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos concedidos.

A Companhia reconhece a receita, quando transfere o controle do bem ao cliente, em um momento específico no tempo. O valor corresponde à contraprestação justa recebida ou a receber pela venda de produtos, no curso normal das atividades.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

### **(a) Vendas de gado**

Para as vendas de gado, a receita é reconhecida no momento da transferência de controle, que ocorre quando os animais chegam ao estabelecimento do comprador. As faturas são emitidas conforme os termos contratuais e, geralmente, são pagas em até 30 dias.

### **(b) Comercialização de piaçava, cacau e outras frutas**

No caso da comercialização de piaçava, cacau e outras frutas, a receita é reconhecida no momento da entrega dos produtos ao comprador, caracterizando a transferência de controle. Nessas operações, as faturas são emitidas no ato da venda, e o pagamento ocorre de forma antecipada.

## **5.2 Mensuração de ativos biológicos ao valor justo**

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos e volume de produtividade as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, raça e faixa etária. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do exercício em que ocorre.

A Companhia tem como prática efetuar o inventário físico, pesagem e vacinação do rebanho nos meses de maio e novembro de cada ano. A Administração avalia, a cada data de divulgação, se houve alterações significativas nas premissas utilizadas para mensuração do valor justo.

Para absorção dos custos de produção utiliza a quantidade de diárias no pasto como critério de rateio. Os bezeros e bezerras em formação, de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama, absorvem os custos das matrizes correspondentes.

Os ativos biológicos reconhecidos como de Pura Origem (PO), com genética comprovada, são registrados, porém contabilizados no grupo de Ativo biológico.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidade.

## **5.3 Instrumentos financeiros**

A Companhia categoriza seus ativos financeiros com base nas diretrizes do CPC 48, que estabelecem critérios para classificação com base no modelo de negócios da empresa.

### **(a) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

### (b) Classificação e mensuração subsequente

#### i. Ativos financeiros – classificação

A Companhia utiliza o Teste SPPI (*Solely payments of principal and interest*) para classificar os ativos financeiros. Esse teste avalia se o retorno sobre o investimento está relacionado ao valor principal mais os juros, considerando o valor do dinheiro ao longo do tempo.

Os ativos que não atendem aos critérios do Teste SPPI são classificados como valor justo por meio do resultado. Já os ativos que atendem aos critérios são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes, dependendo da estratégia de gestão da empresa.

Os ativos financeiros são classificados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio do resultado (VJR).

**Mensurados pelo custo amortizado:** Ativos gerenciados com objetivo de recebimento de fluxos de caixa contratuais, constituído apenas por principal e juros, e, quando aplicável, são reduzidos por perdas ao valor recuperável.

**Mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** Ativos gerenciados com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais, constituídos por principal e juros, por meio da manutenção do ativo e vendas, e, quando aplicável, são reduzidos por perdas ao valor recuperável.

**Mensurados a Valor Justo por meio do Resultado:** Ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não são mantidos para coletar fluxos de caixas contratuais são classificados como valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Nesse caso, todos os ativos financeiros impactados pela mudança são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

#### ii. Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **iii. Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Administração considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

### **iv. Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

**Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

### **v. Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

### vi. Desreconhecimento

**Ativos financeiros** - A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação em que substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou quando a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são baixados.

**Passivos financeiros** - A Companhia deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada bem como quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 5.4 Reconhecimento e divulgação de provisões e contingências, com detalhamento apresentado na nota explicativa nº 16

A Companhia reconhece provisões quando tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, cuja liquidação exigirá uma saída provável de recursos e cujo valor pode ser estimado com segurança. Passivos e ativos contingentes são divulgados conforme a classificação de risco (provável, possível ou remoto), com base em pareceres de seus assessores jurídicos.

### 5.5 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

#### (a) Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo os recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis. Essas provisões são mensuradas com base na perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, abrangendo também contas a receber de clientes e ativos de contrato.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica de cada empresa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

### **(b) Mensuração das perdas de crédito esperadas**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. A mensuração é realizada ao valor presente, considerando todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de caixa que espera receber.

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### **(c) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### **(d) Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

### **(e) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto propriedades para investimento e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

## **5.6 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos, calculados sobre o lucro, e são reconhecidos no resultado, exceto quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes (ORA). O cálculo considera as alíquotas vigentes aplicáveis ao regime de tributação da Companhia.

### **i. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A provisão é calculada sobre o lucro tributável do exercício, que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois exclui receitas e despesas que não são tributáveis ou dedutíveis de forma permanente ou temporária. Esse valor é apurado considerando as alíquotas vigentes e reconhecido no balanço patrimonial como um passivo fiscal a pagar ou, quando aplicável, como um ativo fiscal a recuperar, refletindo eventuais incertezas na apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

### **ii. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos sobre às diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e dos valores contábeis.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

Esse imposto pode gerar ativos ou passivos fiscais diferidos, dependendo se a diferença resultará em um tributo a ser pago ou compensado no futuro. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos, sendo compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

### 5.7 Imobilizado

#### (a) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda acumulada por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera mais benefícios econômicos futuros derivados de seu custo. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício no qual ocorra a venda.

#### (b) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados aos gastos serão auferidos pela Companhia. Caso contrário, esses custos são reconhecidos como despesa no período em que forem incorridos.

#### (c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

O Grupo Aliança realiza uma análise periódica para identificar a necessidade de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos itens do ativo imobilizado e reavalia as vidas úteis dos ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificadas mudanças relevantes.

### 6 Novas normas e interpretações (ainda não efetivas)

As normas alteradas que foram emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo:

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### (a) CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras; e
- Todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, especialmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros e perdas, à demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

### (b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos	59	114
Aplicações financeiras	308	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>367</u></b>	<b><u>114</u></b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado relacionados ao caixa e equivalentes de caixa, é divulgada na nota explicativa nº 23.

## 8 Contas a receber de clientes

### (a) Composição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pessoa Jurídica	122	173
Pessoa Física	371	240
<b>Total</b>	<b><u>493</u></b>	<b><u>413</u></b>
<b>Total do circulante</b>	<b>317</b>	<b>413</b>
<b>Total do não circulante</b>	<b>176</b>	<b>-</b>

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### (b) Exposição ao risco de crédito

O *aging list* do contas a receber de clientes está composto conforme abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	493	411
Vencidos há mais de 365 dias	-	2
<b>Total</b>	<b>493</b>	<b>413</b>

### (c) Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual.

Essa análise considera fatores como histórico de inadimplência, situação financeira atual, prazo de vencimento dos saldos e perspectivas futuras baseadas em dados internos e informações de mercado.

## 9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são compostos, substancialmente, por rebanho de engorda, cria e recria; e outros ativos. Os valores referentes a ativos biológicos são divulgados a valor justo com base em informações de mercado.

### (a) Mensuração dos valores justos

Para a valorização do rebanho bovino, que representa quase que a totalidade dos ativos biológicos e está concentrado na região de Itapetinga/BA, a controlada AB Agropecuária utilizou para mensuração do valor justo o preço de mercado da arroba do boi gordo em 31 de dezembro de 2025, R\$ 305 reais (2024: R\$ 285 reais), obtida através do site da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia - SEAGRI ([www.seagri.ba.gov.br](http://www.seagri.ba.gov.br)), já que existe um mercado ativo daquela região que possibilitou a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação deste método.

A mensuração dos valores justos da pecuária foi classificada como nível 1, baseado na movimentação detalhada da atividade pecuária, com seus impactos no resultado (**nota explicativa nº 2.2b**).

### i. Técnica de comparação de mercado

O modelo de avaliação baseia-se no preço de mercado de rebanho bovino de mesma idade, peso, raça e constituição genética.

### (b) Saldo de Ativos Biológicos

	31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)
<b>Estoque por categoria</b>				
Rebanho de engorda	4.201	18.119	4.353	17.960
Rebanho de recria (garrotes e novilhas)	2.100	6.952	1.828	5.276
Rebanho de cria (bezerros)	2.521	4.138	1.815	2.648
	<b>8.822</b>	<b>29.209</b>	<b>7.996</b>	<b>25.884</b>
Outros		28		7
		<b>29.237</b>		<b>25.891</b>
<b>Classificação por natureza</b>				
Ativo biológico a valor de custo		24.165		21.513
Ajuste de valor justo		5.072		4.378
		<b>29.237</b>		<b>25.891</b>

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### (c) Movimentação da Atividade Pecuária

Descrição	Cabeças de gado (em quantidade)	Gado (milhares R\$)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.893</b>	<b>17.133</b>
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.357	5.782
(+) Compras	1.370	3.616
(-) Vendas	(2.624)	(8.327)
(+) Ajuste a Valor Justo – AVJ	-	7.680
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>7.996</b>	<b>25.884</b>
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.992	6.396
(+) Compras	1.553	4.900
(-) Vendas	(2.719)	(8.665)
(+) Ajuste a Valor Justo – AVJ	-	694
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>8.822</b>	<b>29.209</b>

### (d) Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados ao ativo biológico:

#### i. Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda do gado (boi gordo). Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de venda com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares de tendências da indústria para volumes projetados e preço.

#### ii. Risco de preço na compra de gado

A exposição está na volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

#### iii. Riscos climáticos e outros

Os pastos estão expostos aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, sazonalidade, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento, voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo acompanhamento dos indicadores climáticos, rodízio de pastos, análises de doenças e pragas de pastagem.

#### iv. Análise de sensibilidade

A Companhia realizou uma análise de sensibilidade para avaliar o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025. Foram simuladas variações para mais ou para menos no preço da arroba do gado. Considerando estoque de 92.309 arrobas e preço-base de R\$ 305, aplicando uma variação de R\$ 10 por arroba, resultaria em um impacto de R\$ 923 no resultado, podendo ser positivo ou negativo, dependendo da direção da variação do preço da arroba (aumento: impacto positivo; redução: impacto negativo).

A Administração não prevê declínio significativo do preço do boi gordo em futuro próximo e, portanto, não contratou nenhum derivativo ou outras formas de proteção para os riscos de declínio dos referidos preços.

A Administração realiza análises regulares da tendência do mercado para garantir que a estrutura de preço da AB Agropecuária esteja de acordo com o mercado e para garantir que os preços projetados de vendas estejam consistentes com a demanda esperada.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade da Administração, a qual avalia a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, devido à oscilação nos preços de mercado existentes na compra de gado. Perante a exposição a tais riscos, a Administração avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de mecanismos que permitam reduzir a exposição a tais riscos.

### 10 Aplicações financeiras

#### (a) Composição

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Não circulante</b>		
<i>Valor justo por meio do resultado</i>		
Certificado de depósito bancário	1.002	1.051
<b>Total</b>	<b>1.002</b>	<b>1.051</b>

#### (b) Movimentação

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos iniciais</b>	<b>1.051</b>	<b>882</b>
(+) Captações de aplicações financeiras	616	6.274
(+) Rend. s/ aplic. financeiras (nota 22)	125	202
(-) Resgates de aplicação financeiras	(790)	(6.307)
<b>Saldos finais</b>	<b>1.002</b>	<b>1.051</b>

Os valores destacados em “aplicações” e “resgates” contemplam as movimentações nos ativos destinadas a fluxo de caixa e a realocações ou reposicionamento de ativos e investimentos de acordo com as variações de cenários e a oportunidades.

A rentabilidade média ponderada dos ativos de renda fixa foi de 98,0% do CDI em 31 de dezembro de 2025 (2024: 98,0% do CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado relacionados às aplicações financeiras é divulgada na nota explicativa nº 23.

### 11 Imposto de renda e contribuição social - Diferido

#### (a) Composição

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Imposto diferido ativo</b>		
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	2.325	2.325
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	840	840
<b>Total</b>	<b>3.165</b>	<b>3.165</b>
<b>(-) Imposto diferido passivo</b>		
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	8.888	8.715
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.208	3.145
<b>Total</b>	<b>12.096</b>	<b>11.860</b>
<b>Total do passivo diferido, líquido</b>	<b>8.931</b>	<b>8.695</b>

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### (b) Movimentação

Fato gerador	Base de cálculo	Saldos em 31 de dezembro de 2025		
		31/12/2025	Reconhecimento	
			Exercício	31/12/2024
<b>Ativo diferido</b>	<b>(9.306)</b>	<b>3.165</b>	-	<b>3.165</b>
Prejuízos fiscais e base negativa (1)	(9.306)	3.165	-	3.165
<b>(-) Passivo diferido</b>	<b>35.575</b>	<b>12.096</b>	<b>236</b>	<b>11.860</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.347	10.318	-	10.318
Ajuste de valor justo - Ativo Biológico (gado)	5.072	1.725	236	1.489
Outros	156	53	-	53
<b>Total do passivo diferido, líquido</b>		<b>8.931</b>	<b>236</b>	<b>8.695</b>

Fato gerador	Base de cálculo	Saldos em 31 de dezembro de 2024		
		31/12/2024	Reconhecimento	
			Exercício	31/12/2023
<b>Ativo diferido</b>	<b>(9.306)</b>	<b>3.165</b>	<b>(10)</b>	<b>3.175</b>
Prejuízos fiscais e base negativa (2)	(9.306)	3.165	(10)	3.175
<b>(-) Passivo diferido</b>	<b>34.881</b>	<b>11.860</b>	<b>2.601</b>	<b>9.259</b>
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.347	10.318	-	10.318
Ajuste de valor justo - Ativo Biológico (gado)	4.378	1.489	2.611	(1.123)
Outros	156	53	(10)	64
<b>Total do passivo diferido, líquido</b>		<b>8.695</b>	<b>2.611</b>	<b>6.084</b>

(1) A Companhia não vem reconhecendo créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, em razão da incerteza quanto à geração de base tributável futura suficiente para suportar a realização. Em 31 de dezembro de 2025, o montante total de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL totaliza R\$ 81.928 (2024: R\$ 81.568). Desse montante, foram utilizados R\$ 9.306 para o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo no valor de R\$ 3.165 (2024: R\$ 3.165), com base nas projeções de lucro tributável futuro. Esse saldo não possui prazo de prescrição.

### (c) Reconciliação da taxa efetiva

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) e despesa dos tributos sobre a renda divulgada, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais, conforme demonstrado abaixo:

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

	31/12/2025	31/12/2024
<b>(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(548)</b>	<b>3.904</b>
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação</b>	<b>186</b>	<b>(1.327)</b>
<b>Efeitos do IRPJ e da CSLL sobre:</b>		
<b>Ajustes permanentes e temporários</b>		
Ajustes permanentes - Outros	(6)	(12)
Ajustes temporários - sem constituição de diferido	(3)	(6)
Prejuízo fiscal e base negativa corrente - diferido não constituído	(413)	(1.265)
<b>Efeito do IRPJ e da CSLL antes da compensação de exercícios anteriores - 30%</b>	<b>(236)</b>	<b>(2.610)</b>
Compensação de períodos anteriores	-	-
<b>Efeito do IRPJ e da CSLL no resultado</b>	<b>(236)</b>	<b>(2.610)</b>
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(236)	(2.611)
<b>Despesa de IRPJ e da CSLL social do exercício</b>	<b>(236)</b>	<b>(2.611)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>43%</b>	<b>-67%</b>

## 12 Divulgação sobre partes relacionadas

As operações intragrupo compreendem a prestação de serviços operacionais compartilhados (CSC), conta-corrente e mútuos financeiros, realizadas com base em condições pactuadas entre as partes, buscando refletir parâmetros de mercado. O CSC utiliza equipes especializadas e centraliza atividades e serviços comuns às empresas do Grupo Aliança.

Os saldos decorrentes dessas operações estão registrados nas contas a receber e a pagar, conforme acordado entre as partes. A Companhia avalia periodicamente a razoabilidade desses termos, de modo a garantir que não resultem em benefício ou ônus desproporcional às partes envolvidas. Os impactos dessas transações estão refletidos, conforme segue:

	Passivo		Receitas (Despesas)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Contas a receber</b>	-	-	-	(11)
AB Participação	-	-	-	(11)
<b>Conta corrente (1)</b>	<b>4.429</b>	<b>1.176</b>	<b>(1.269)</b>	<b>(1.191)</b>
ALBA Seguradora	2	1	(17)	(16)
AB Participação	4.427	1.175	(1.252)	(1.175)
<b>Mútuo (2)</b>	<b>1.038</b>	<b>950</b>	<b>(88)</b>	-
AB Participação	1.038	950	(88)	-
	<b>5.467</b>	<b>2.126</b>	<b>(1.357)</b>	<b>(1.202)</b>
<b>Total do circulante</b>	-	-		
<b>Total do não circulante</b>	<b>5.467</b>	<b>2.126</b>		

(1) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo com sua controladora AB Participação registrado é de R\$ 4.427, dos quais R\$ 2.427 referem-se a operações do CSC (operacional) e R\$ 2.000 referem-se à conta-corrente (movimentação financeira).

(2) Em 16 de janeiro de 2024, foi celebrado um Contrato de Mútuo entre a Aliança da Bahia (Mutuante) e a Companhia (Mutuária). O saldo devedor ou credor entre as partes será atualizado com base no IPCA, conforme previsto contratualmente. Até 31 de dezembro de 2025, foram recebidos R\$ 950, e o saldo registrado totaliza R\$ 1.038, dos quais R\$ 88 referem-se à atualização monetária apropriada até essa data.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### 13 Imobilizado

Descrição	Saldos em 31 de dezembro de 2025							Taxas anuais de depreciação
	Saldos em 01/01/2025	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	(+/-) Transf.	(+/-) Reclassif.	Saldos em 31/12/2025	
Terrenos	48.063	-	-	-	196	-	48.259	
Pastagens e culturas permanentes	14.910	-	-	(1.068)	198	-	14.040	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	5.400	-	-	(210)	895	-	6.085	4 a 10
Máquinas e Equipamentos	785	691	-	(307)	(2)	(1)	1.166	10
Equipamentos de informática	8	17	-	(9)	24	1	41	20
Veículos	-	341	-	(52)	-	-	289	20
Móveis e utensílios	97	3	-	(8)	(22)	(3)	67	10
Obras em andamento (1)	1.221	2.999	-	-	(1.289)	(58)	2.873	
Outros	23	6	-	(5)	-	-	24	10 a 20
<b>Total</b>	<b>70.507</b>	<b>4.057</b>	<b>-</b>	<b>(1.659)</b>	<b>-</b>	<b>(61)</b>	<b>72.844</b>	

Descrição	Saldos em 31 de dezembro de 2024							Taxas anuais de depreciação
	Saldos em 01/01/2024	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	(+/-) Transf.	(+/-) Reclassif.	Saldos em 31/12/2024	
Terrenos	41.246	6.864	(47)	-	-	-	48.063	
Pastagens e culturas permanentes	12.674	13	-	(945)	3.168	-	14.910	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	2.022	-	-	(118)	3.496	-	5.400	4 a 10
Máquinas e Equipamentos	1.071	23	-	(323)	14	-	785	10
Equipamentos de informática	3	13	-	(8)	-	-	8	20
Veículos	221	-	(143)	(78)	-	-	-	20
Móveis e utensílios	100	6	-	(9)	-	-	97	10
Obras em andamento	6.087	1.812	-	-	(6.678)	-	1.221	
Outros	23	-	-	-	-	-	23	10 a 20
<b>Total</b>	<b>63.447</b>	<b>8.731</b>	<b>(190)</b>	<b>(1.481)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.507</b>	

## **Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas**

---

### **(1) Obras em andamento**

O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 2.873 (2024: R\$ 1.221) e refere-se, principalmente, aos investimentos realizados no Projeto Pivô – Fazenda Barro Alto, no montante de R\$ 2.147, cujos desembolsos tiveram início em 2025.

O Projeto Pivô contempla a implantação de sistema de irrigação por pivô central na Fazenda Barro Alto, encontrando-se em fase de execução em 31 de dezembro de 2025. Os dispêndios incorridos no exercício referem-se à aquisição de equipamentos, obras civis e serviços técnicos diretamente atribuíveis à implantação do sistema.

Os custos incorridos até a presente data abrangem bens e serviços diretamente atribuíveis à construção e preparação dos ativos para uso nas atividades operacionais, em conformidade com os critérios de capitalização previstos no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

#### **i. Nota de Conciliação com o Fluxo de Caixa**

Do total das adições registradas no exercício de 2025, no montante de R\$ 4.057 (2024: R\$8.731), o valor de R\$ 1.152 (2024: R\$ 641) refere-se a aquisições a prazo (contas a pagar de investimentos) com vencimento em exercício subsequente. Consequentemente, o desembolso efetivo de caixa para aquisição de ativos imobilizados no período foi de R\$ 2.905 (2024: R\$ 8.091), conforme apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

#### **ii. Ativos cedidos em garantia**

A Fazenda Maria Bonita foi cedida em garantia para empréstimos (veja **nota explicativa nº 15**).

#### **iii. Teste de Recuperabilidade de Ativos (*Impairment*)**

O ativo imobilizado, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

## **14 Fornecedores**

A classificação entre circulante e não circulante observa o critério de exigibilidade no prazo de até 12 meses após a data do balanço, em conformidade com o CPC 26 (R1).

Os saldos referem-se, substancialmente, à aquisição de insumos agropecuários, como sementes, fertilizantes, produtos veterinários, compra de animais e demais materiais empregados nas atividades operacionais da Companhia.

Incluem, ainda, obrigações com prestadores de serviços vinculados às atividades agrícolas e pecuárias, tais como preparação de solo, bem como fornecedores relacionados às atividades administrativas.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total da conta Fornecedores é de R\$ 1.644 (2024: R\$ 1.983), sendo R\$ 1.605 classificados no passivo circulante (2024: R\$ 1.983) e R\$ 39 no passivo não circulante.

Dentre os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2025, destaca-se o montante de R\$ 1.152 referente ao Projeto Pivô – Fazenda Barro Alto (vide **nota explicativa nº 13**).

Todos os saldos estão denominados em moeda nacional e não estão sujeitos a cláusulas de atualização monetária, encargos financeiros ou garantias associadas.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### 15 Empréstimos e financiamentos

#### (a) Composição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Empréstimos (1)</b>		
Principal	11.695	13.674
Juros a pagar	4.637	4.365
(-) Juros a apropriar	(3.036)	(3.077)
(-) Custo a apropriar	(15)	(16)
<b>Total</b>	<b><u>13.281</u></b>	<b><u>14.946</u></b>
<b>Financiamentos (2)</b>		
Principal	154	221
Juros a pagar	109	26
<b>Total</b>	<b><u>263</u></b>	<b><u>247</u></b>
<b>Total Geral</b>	<b><u>13.544</u></b>	<b><u>15.193</u></b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.731</b>	<b>4.838</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>11.813</b>	<b>10.355</b>

#### (1) Empréstimos

A Companhia contratou linhas de crédito rural destinadas ao custeio de despesas operacionais da atividade pecuária e à realização de investimentos nas fazendas, nos valores de R\$ 14.009 em 30 de dezembro de 2021 e R\$ 706 em 29 de julho de 2024.

Até 31 de dezembro de 2025, foram utilizados R\$ 14.103 desses recursos. O valor total contratado considerou uma previsão de orçamento superior ao efetivamente desembolsado, de modo que não haverá utilização adicional dos recursos. O período de carência encerrou-se em dezembro de 2024, ocasião em que foi paga a primeira parcela anual, correspondente a 1/10 do valor contratado.

#### (2) Financiamentos

A Companhia mantém operação de financiamento na modalidade Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (FINAME) junto ao Banco Bradesco, cujos recursos estão sendo utilizados, exclusivamente, para aquisição de bens e serviços agrícolas.

#### (b) Aging

As parcelas dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano de vencimento:</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
2025	-	4.838
2026	1.766	1.165
2027	2.193	1.708
2028	1.586	1.111
2029	1.584	1.090
2030	1.584	1.090
2031 até o último vencimento	4.831	4.191
<b>Total</b>	<b><u>13.544</u></b>	<b><u>15.193</u></b>

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### (c) Movimentação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Saldos iniciais em 1º de janeiro</b>	<b>15.193</b>	<b>14.327</b>
(+) Novas captações (principal)	2.643	1.489
(+) Juros e encargos apropriados (nota 22)	964	917
(+) Custos de transação apropriados (nota 22)	2	4
(-) Principal amortizado	(4.689)	(1.191)
(-) Juros e encargos pagos	(569)	(333)
(-) Custos de transação amortizados	-	(20)
<b>Saldos finais em 31 de dezembro</b>	<b>13.544</b>	<b>15.193</b>

### (d) Termos contratuais

Modalidade	Credor	Taxa efetiva de juros (a. a.)	Indexador	Mês-Ano de contratação	Mês-Ano de vencimento	Carência (meses)	Garantias	Montante contratado
Crédito Rural - Longo Prazo	BNB	5,96%	pré-fixado	dez/21	dez/33	24	Fazenda Maria Bonita	R\$ 14.009
Crédito Rural - Recria	BNB	6,79%	pré-fixado	nov/24	jan/27	-	Fazenda Água Branca AB Participações (como avalista) e Fazenda	R\$ 706
FINAME	Bradesco	5,39% ~ 5,51%	pré-fixado	out/20 - jan/21	nov/27 - jan/28	12 - 12	Maria Bonita	R\$ 468

### (e) Cláusulas restritivas (covenants) e garantias

Os contratos empréstimos e financiamentos da Companhia contêm cláusulas restritivas, habituais para esse tipo de operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

As principais cláusulas contratuais (covenants) estão listadas a seguir:

- Estrutura societária e garantias: manutenção das garantias contratadas, da cessão fiduciária, da conta vinculada e da alienação fiduciária dos bens financiados, bem como, quando aplicável, manutenção do controle societário e restrições à sua alteração sem anuência do credor, além de restrições à venda, cessão, transferência, arrendamento, locação, oneração ou disposição de ativos vinculados às operações sem a prévia anuência do credor, quando aplicável;
- Situação regulatória, legal e socioambiental: manutenção das licenças, autorizações e regularidade necessárias à operação, bem como observância das obrigações legais, regulatórias, anticorrupção e socioambientais previstas contratualmente;
- Outras obrigações: correta aplicação dos recursos conforme a finalidade contratual, adimplemento pontual das obrigações financeiras assumidas, prestação de informações, envio de documentos e atendimento às exigências previstas nos instrumentos das operações, bem como cumprimento das demais condições contratuais.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado relacionados ao caixa e equivalentes de caixa, é divulgada na **nota explicativa nº 23**.

### 16 Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, com o apoio de seus assessores legais e, quando aplicável, com base em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

#### (a) Contingências classificadas com risco avaliado como provável

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia passou a apresentar contingências com risco de perda avaliado como provável, totalizando R\$ 2, integralmente relacionadas a ações cíveis, decorrentes de adiões ocorridas no exercício.

Em razão da avaliação de probabilidade de perda e da estimativa confiável do valor envolvido, foi reconhecida provisão correspondente nas demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

#### (b) Contingências classificadas com risco avaliado como possível

A Companhia é parte em outros processos, para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos (internos e externos). A natureza dos principais passivos com contingências refere-se a processos trabalhistas e cíveis, com ações de diversas naturezas que se encontram na esfera judicial em fases processuais distintas.

A Companhia também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das ações classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída.

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhista	-	21
Cível	1.027	1.000
<b>Total</b>	<b>1.027</b>	<b>1.021</b>

### 17 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado, todas nominativas e sem valor nominal, está apresentados a seguir:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Ações ordinárias	124.452	124.453	124.452	124.453
Ações preferenciais	547	547	547	547
<b>Capital Social Subscrito e Integralizado</b>	<b>124.999</b>	<b>125.000</b>	<b>124.999</b>	<b>125.000</b>

#### (b) Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de adiantamentos para futuro aumento de capital totalizou R\$ 5.200 (2024: não havia saldo). O montante correspondente a aportes realizados ao longo do exercício pela Aliança da Bahia, controladora integral da Companhia.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

Os recursos, oriundos de lucros retidos anteriormente aprovados, foram destinados à implantação do Projeto Pivô – Fazenda Barro Alto, à aquisição de máquinas e equipamentos e ao reforço do capital de giro. Os valores permanecem registrados no patrimônio líquido até a respectiva deliberação societária quanto à sua capitalização.

### (c) Reserva de lucros

#### i. Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, a reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### ii. Reserva de lucros a realizar

Reserva a realizar, destinada a retenção de lucro futuros, que só poderá ser destinado através de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

#### iii. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, para posterior aporte de capital nas controladas.

### (d) Dividendos

Conforme disposição estatutária, é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais, em observância às Leis nos 9.457/97 e 10.303/01.

### (e) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/2007, a Administração da Companhia optou pela manutenção da reserva de reavaliação contabilizada em exercícios anteriores. A realização dessas reservas ocorrerá em decorrência de depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados, ou quando da alienação do investimento. O valor correspondente é transferido da reserva de reavaliação para lucros acumulados, deduzido dos tributos incidentes, conforme prática contábil usual.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as seguintes reservas de reavaliação estavam registradas no patrimônio líquido da Companhia, correspondendo ao reflexo da reavaliação de ativos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>19.793</b>	<b>19.897</b>
Edificações e benfeitorias	(67)	(67)
Instalações	(37)	(37)
<b>Saldo final</b>	<b><u>19.689</u></b>	<b><u>19.793</u></b>

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### 18 Receita operacional líquida

A Companhia vende gado de engorda, principalmente para frigoríficos na região sudoeste da Bahia. O principal cliente da pecuária representa 77% do total de receitas desse segmento.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Pecuária</b>	<b>13.888</b>	<b>9.948</b>
<b>Agricultura</b>		
Piaçava	313	442
Outros produtos agrícolas	66	60
	<u>379</u>	<u>502</u>
<b>Receita bruta</b>	<b>14.267</b>	<b>10.450</b>
(-) Impostos sobre vendas	(469)	(551)
(-) Vendas canceladas/Descontos comerciais	(207)	(60)
<b>Receita líquida</b>	<b>13.591</b>	<b>9.839</b>

### 19 Custos dos produtos vendidos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Pecuária</b>	<b>(8.665)</b>	<b>(8.327)</b>
<b>Agricultura</b>		
Piaçava	(62)	(212)
Outros produtos agrícolas	(382)	(226)
	<u>(444)</u>	<u>(438)</u>
<b>Total</b>	<b>(9.109)</b>	<b>(8.765)</b>

### 20 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal	(1.994)	(1.928)
Despesas com CSC (nota 12)	(1.357)	(1.202)
Serviços de terceiros	(483)	(360)
Depreciação	(82)	(95)
Segurança patrimonial	(213)	(183)
Despesas com tributos e taxas	(113)	(110)
Despesas com comunicação e marketing	(17)	(3)
Despesas gerais	(386)	(330)
<b>Total</b>	<b>(4.645)</b>	<b>(4.211)</b>

### 21 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Ganho com ativos não correntes</b>	<b>205</b>	<b>251</b>
Receitas relacionadas à venda de imóveis	-	125
Despesas relacionadas à venda de imóveis	-	(190)
Receitas relacionadas à venda de veículos	110	-
Outras despesas	-	(4)
Outras receitas	95	320
<b>Total</b>	<b>205</b>	<b>251</b>

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

---

### 22 Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas</b>		
Rend. s/ aplicações financeiras	125	202
Correção de créditos tributários	15	2
Outros	4	-
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>204</b>
<b>Despesas</b>		
Custos da transação s/ empr. e financ.	(2)	(4)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(964)	(917)
Atualização monetária – mútuos	(88)	-
Descontos financeiros	(80)	(18)
Outros	(36)	(20)
<b>Total</b>	<b>(1.170)</b>	<b>(959)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b><u>(1.026)</u></b>	<b><u>(755)</u></b>

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### 23 Gerenciamento de riscos

#### (a) Classificação contábil e valores justos

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não são mensurados a valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Natureza	Nota	Classificação	Hierarquia do valor justo	Saldos em 31 de dezembro de 2025		Saldos em 31 de dezembro de 2024	
				Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>							
Certificado de depósito bancário	7 e 10	VJR	Nível 2	1.310	1.310	1.051	1.051
Contas a receber de clientes	8	Custo amortizado	-	493	-	413	-
Outros		Custo amortizado	-	264	-	151	-
			<b>Total</b>	<b>2.067</b>	<b>1.310</b>	<b>1.615</b>	<b>1.051</b>
<b>Passivos financeiros</b>							
Fornecedores	14	Outros passivos	-	1.644	-	1.983	-
Empréstimos e financiamentos	15	Outros passivos	-	13.544	-	15.193	-
Mútuo com parte relacionada	12	Outros passivos	-	1.038	-	950	-
Outros		Outros passivos	-	57	-	337	-
			<b>Total</b>	<b>16.283</b>	<b>-</b>	<b>18.463</b>	<b>-</b>

Para maiores informações sobre a classificação da hierarquia do valor justo em diferentes níveis, baseada nas informações (*inputs*) utilizadas acima, veja **nota explicativa nº 2.2b**. Não ocorreram transferência entre os níveis de hierarquia do valor justo em 2025 e 2024.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

### (b) Gerenciamento de riscos financeiros

A diretriz corporativa desenhada na matriz de riscos da Companhia, visa mapear todos os tipos de riscos, definindo limites e controles para monitorar suas transações e seu desempenho, desenvolvendo assim um ambiente disciplinado e construtivo, preservando a liquidez e os níveis de exposição. Embora monitorados, entendemos que a Companhia está exposta aos riscos abaixo comentados:

#### i. Risco de crédito

O risco de crédito associado a saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pela tesouraria, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Administração. Para minimizar a concentração de riscos, os recursos excedentes são alocados em investimentos diversificados.

##### ▪ Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Os direcionamentos dos negócios são tratados, de forma geral, em reuniões da Administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando à manutenção dos resultados esperados e à mitigação de riscos.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo em que a Companhia está exposta ao risco de crédito.

##### ▪ Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação das operações junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte por meio do seu agenciamento de rating, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas instituições financeiras e referendados pelas agências de mensuração de rating, com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A classificação de ratings dos equivalentes de caixa e aplicações financeiras está de acordo quadro abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
AAA	1.311	1.118
AA	-	5
Outros (1)	58	42
<b>Total</b>	<b><u>1.369</u></b>	<b><u>1.165</u></b>

(1) Não consta classificação de risco em agências de *rating*.

#### ii. Risco de liquidez

O Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

## Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

A Companhia busca manter o nível de seu ‘caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros circulantes.

A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados contratados dos passivos financeiros:

Passivos financeiros	Nota	Saldo não			Acima de
		Descontado	1 a 3 anos	4 e 5 anos	5 anos
Empréstimos e financiamentos	15	16.595	7.320	3.920	5.355
Fornecedores	14	1.644	1.644	-	-
Mútuo com parte relacionada	12	1.038	1.038	-	-
Outros passivos		57	57	-	-
<b>Total</b>		<b>19.334</b>	<b>10.059</b>	<b>3.920</b>	<b>5.355</b>

### iii. Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

#### ▪ Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

A Companhia entende que, pelo volume financeiro com essa exposição, não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco; entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

#### ▪ Análise de sensibilidade

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de estresse dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo todas as outras variáveis constantes. O cenário provável foi projetado considerando a taxa de juros CDI e Selic em 15,00% e o IPCA em 4,31%, conforme o Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil. Além disso, foi utilizada a média ponderada das taxas prefixadas dos empréstimos (5,98%) e financiamentos (5,48%).

- Cenário I: considera uma variação de 10% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável; e
- Cenário II: considera uma variação de 20% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários I e II consideram uma redução de 10% e 20%, respectivamente, em relação ao cenário provável. A Administração definiu estes percentuais considerando os prospectos de exercícios anteriores e os níveis a que tais ativos e passivos estão expostos.

A tabela abaixo demonstra o ganho (perda) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo para os ativos financeiros mensurados ao valor justo:

**Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas**

---

<b>Risco de fluxo de caixa</b>	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Ativos indexados ao CDI	1.803	2.384	2.323	2.261
<b>Total dos ativos</b>	<b>1.803</b>	<b>2.384</b>	<b>2.323</b>	<b>2.261</b>
Passivos indexados ao IPCA	1.038	1.129	1.120	1.111
Passivos com juros prefixados	13.544	15.210	15.039	14.869
<b>Total dos passivos</b>	<b>14.582</b>	<b>16.339</b>	<b>16.159</b>	<b>15.980</b>
<b>Perda</b>	<b>(12.779)</b>	<b>(13.955)</b>	<b>(13.836)</b>	<b>(13.719)</b>

**iv. Risco operacional**

Os principais riscos operacionais da Companhia estão relacionados a fatores de ordem climática (excesso de chuvas e secas), biológicos (ocorrência de pragas e doenças no gado), além da variação do valor da arroba. Como possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos de pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco legal.

\* \* \*

**Paulo José Passos Barreiros**  
Diretor Superintendente

**Oswaldo Barbosa Pinto Junior**  
Diretor Financeiro

**Liuson de Almeida**  
Contador  
CRC BA – 018676/O-0